

O problema em estudo é o processo de urbanização da Região de Passo Fundo, levando em conta a relação desse processo com as estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais. Insere-se, nesse objeto de estudo, o movimento migratório que ocorre na região, e os fatores que determinaram o êxodo de trabalhadores rurais: pequenos agricultores, agregados, assalariados permanentes e temporários que se deslocaram para a cidade. A pesquisa apoiou-se nos documentos oficiais do IBGE - Censos, Anuários Estatísticas-Relatórios do PNAD - sobre o crescimento vegetativo e mobilidade demográfica desde 1950 a 1990. A interpretação dos dados foi fundamentada tecnicamente em estudos da questão em nível nacional e internacional como Paul Singuer, Castells, etc. O estudo revelou um intenso movimento migratório sentindo compositude nesta região, principalmente na década de 1970:, além disso, verificou-se a concentração urbana em quatro municípios pólos: Passo Fundo, Carazinho, Erechim e Soledade, onde estão domiciliados hoje, um percentual de 63,2% de pessoas procedentes do meio rural, conforme se pode visualizar nos gráficos. Mediante a análise dos dados, confirma-se a hipótese que orientam o estudo: o modelo de desenvolvimento assentado na agroindústria instalado no Brasil, a partir da década de 60, afetou a estrutura agrária e as relações de produção no campo, determinando que os trabalhadores agrícolas migrassem para a cidade.

---

- Trabalho financiado pela UPF.